

Hospital Regional de Santarém avança em cirurgias minimamente invasivas para cálculos renais

Foto: Divulgação/HRBA | Equipe utiliza ureterorrenoscópio flexível, aparelho permite ao médico visualizar a pedra, fragmentá-la com um laser e remover os pequenos fragmentos

A ureterorrenolitotripsia flexível a laser é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo para tratar cálculos renais. Os médicos introduzem um ureterorrenoscópio flexível pela uretra e bexiga até o rim do paciente para fragmentar as pedras sem a necessidade de incisões ou cortes, o que torna a recuperação muito mais rápida.

“O paciente sai sem nenhuma lesão e logo volta para casa. Com um dia de pós-operatório já está liberado e a recuperação é muito mais rápida do que como fazíamos anteriormente. Com o corte, às vezes depois de meses do procedimento o usuário ainda sentia incômodo no local. Agora, a gente consegue fragmentar os cálculos sem corte nenhum. Ele sai só com um cateter que a gente retira depois de 20 dias. A partir daí, é vida normal”, explicou o urologista e cirurgião-geral, Alberto Tolentino Neto.

A cirurgia a laser, minimamente invasiva, é uma realidade no Hospital Regional do Baixo Amazonas Dr. Waldemar Penna (HRBA), em Santarém, oeste do Pará. A unidade é referência em média e alta complexidade para uma população de 1,4 milhão de pessoas residentes em 29 municípios do interior do estado.

Nos últimos dias, a equipe médica do HRBA realizou cinco procedimentos utilizando o ureterorrenoscópio flexível,

ampliando o acesso dos pacientes à tecnologia de ponta no tratamento de cálculos renais.

“São procedimentos de uma complexidade mais alta e usamos um aparelho de ponta, que é utilizado em qualquer lugar do mundo nesse tipo de procedimento. São cálculos mais complexos, em locais mais altos, e precisamos dessa tecnologia. É o que há de mais novo e mais moderno para realizar essas cirurgias”, destacou o médico do Hospital Regional.

Cirurgias – O HRBA oferece cirurgias em mais de 20 especialidades médicas, como: oncologia, ortopedia, neurocirurgia, transplantes renais, captação de órgãos, cirurgias cardíacas, cirurgias plásticas, entre outras. Só entre janeiro e agosto de 2025, a unidade já realizou 4.677 procedimentos de média e alta complexidade.

A utilização do ureterorrenoscópio flexível a laser reforça o compromisso da unidade em ofertar um serviço de excelência e alinhado às novas tendências em saúde à população da região oeste do estado.

“Contamos com uma equipe de médicos muito bem preparada e capacitada para realizar procedimentos de alta complexidade e estamos sempre em busca de técnicas e tecnologias novas para oferecer o melhor serviço aos nossos usuários. As cirurgias a laser para a retirada de pedras nos rins dão maior celeridade à recuperação dos nossos pacientes e ficamos muito felizes em poder ofertar este tipo de procedimento de ponta através do SUS (Serviço Único de Saúde) aqui no interior do Pará”, ressaltou o diretor-geral do hospital, Matheus Coutinho.

Serviço – O Regional do Baixo Amazonas presta serviço 100% referenciado, atendendo à demanda originária da Central de Regulação do Estado.

A unidade pertence ao Governo do Pará, e é administrada pelo Instituto Social Mais Saúde, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), e fica localizada na Avenida

Sérgio Henn, nº 1100, bairro Diamantino, em Santarém.



Foto: Divulgação/HRBA

Fonte: Ascom/**HRBA** e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 23/09/2025:18:00:00 Envie
vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com